

ANÁLISE DA FUNÇÃO MOTORA GROSSA DE CRIANÇAS COM PARALISIA CEREBRAL

Joyce Cristina Freitas (Acadêmica); Profa. Dra. Cibelle Kayenne Martins Roberto Formiga (Orientadora)

A Paralisia Cerebral (PC) é uma desordem persistente, porém não progressiva, que acomete o cérebro em desenvolvimento e é caracterizada por anormalidades motoras, posturais e alterações do tônus muscular, causando limitações funcionais. Os objetivos do estudo foram analisar a função motora grossa de crianças com PC, identificar as dimensões funcionais mais e menos comprometidas e verificar a evolução da função motora destas crianças ao longo do tratamento fisioterapêutico. Foram selecionadas 27 crianças, de ambos os sexos, com idade de 1 a 12 anos que frequentam o setor de Fisioterapia da Associação Pestalozzi de Goiânia – Unidade Renascer. Na coleta de dados foi utilizada a ficha de avaliação neurológica infantil e a avaliação foi realizada através do *Gross Motor Function Measure* (GMFM). Os resultados demonstraram uma evolução em todas as dimensões do GMFM após quatro meses de tratamento. As dimensões que tiveram melhores resultados foram às dimensões do andar, correr e pular, com uma evolução de 6%, seguida das dimensões engatinhar e ajoelhar e, em pé, ambas com uma evolução de 5%. As dimensões que obtiveram menores resultados na análise da evolução, foram às dimensões do deitar e rolar e do sentar, com 4% e 3% respectivamente. Estudos demonstram que o grau de comprometimento neuromotor interfere funcionalmente no resultado dos desempenhos motores. Com o presente estudo foi possível concluir que houve ganho significativo nas dimensões do deitar e rolar, do engatinhar e ajoelhar, em pé e na dimensão do andar, correr e pular, demonstrando que o tratamento multidisciplinar específico é fundamental na aquisição motora das crianças com PC.

Apoio: BIC/PROPE/UCG